

Ana Carolina C. Vieira – PPGAA/UFPa
Daniel Martins Souza - ADCRA-Moju/PA
Rubens Dias Barbosa - ADCS – Moju/PA

Agricultura Familiar Amazônica e a Lógica da Organização Social do Trabalho: oportunidades e desafios para o desenvolvimento.

Amazônia Rural – Trabalho precário
4 e 5 de dezembro de 2014

Agricultura Familiar Amazônica

Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006, define Agricultura

Familiar: Qualquer empreendedor familiar rural que não tenha área maior a 4 módulos fiscais, que utilize predominantemente a mão de obra da família, que a renda familiar seja principalmente de suas atividades na terra do empreendimento e dirigido pela própria família.

Agricultura em pequena escala gerenciada pela família

Perguntas orientadoras

- Mas quem são os agricultores (as) familiares amazônicos ?
- Quem são os agentes do Agronegócio?
- Qual a lógica que norteia os agricultores (as) para a organização da produção?
- Quais os desafios dos Projetos de Integração da Agricultura Familiar com os Monocultivos do Agronegócio?

Campe sinato Amazônico

Todos aqueles produtores familiares, que cultivam a terra para a produção de produtos alimentares como feijão, arroz, milho e mandioca e/ou praticam atividades extrativas como a pesca, coleta e caça, utilizando de técnicas de exploração que causam baixo impacto à natureza, em que o **trabalho familiar é a garantia da prosperidade da família** e que possui uma relação de **alternatividade com o mercado** (GARCIA JR, 1983).

Um grupo social que possui um modo de vida marcado pela *organização social baseada na família*, no parentesco e na convivência coletiva (MOREIRA; HEBETTE, 2009, p. 187).

Campeinato Amazônico

- Grupo Doméstico
- Unidade de Produção = Unidade de Consumo
A organização da produção é pautada pela reprodução social da família.
- Terra é o meio de vida = condição *sine qua non* para reprodução da família;
- Pagamento em dinheiro da Força de Trabalho é orquestrado pela: composição e tamanho do grupo doméstico e com as necessidades de consumo da família;
- Força de trabalho é pautada em relações de parentesco, vizinhança e solidariedade.
- Relação independente com o sistema econômico
- Cultura voltada para o mercado e garantia de suprir a necessidade de consumo da família;

Agronegócio

- Multinacionais , Conglomerados Financeiros
- Categoria Política:
 1. Sinônimo de união (campo – cidade), sucesso e geração de riqueza;
 2. Modernidade: tecnologia da produção = MONOCULTIVO
 3. Capaz de atender os interesses de *todos*;
 4. Única alternativa para o desenvolvimento do país;
 5. Valorização de si e desqualificação do outro.

O discurso varia de acordo com o interesse em jogo.

Monocultivo

- GLIESSMAN(2005, p. 35) “é o plantio de uma única cultura em determinada área, frequentemente em uma escala muito extensa”.
- 1) Uso intensivo do solo – Terra um meio de produção
 - 2) Fertilização Sintética
 - 3) Uso de Agrotóxico
 - 4) Melhoramento genético
 - 5) **Pautado no Lucro e na exploração do trabalho**

Integração da Agricultura Familiar aos Monocultivos do Agronegócio: oportunidades

Agricultura Familiar

Melhoria de qualidade de vida da família e comunidade.

Melhoria de renda

Garantia de mercado

Perenidade da área de produção

Garantia de renda mensal

Assistência Técnica

Empresas do Agronegócio

Disponibilização de **Terra Legal**

Disponibilização de Mão de Obra

Isenção de Impostos – Políticas e Programas de Governo

Oportunidade de mercado – certificação

Aumento da Produção





Crédito: Araújo, 2013.

Integração da Agricultura Familiar aos Monocultivos do Agronegócio: Desafios

- Transformações no espaço rural e paisagem;
- Subordinação do agricultor familiar ao protocolo de produção do monocultivo;
- Endividamento do Produtor Familiar;
- Especialização da produção
- Transformação das relações sociais de trabalho;
- Evasão dos jovens do campo
- Educação no campo X Educação do Campo

Quem paga pelos passivos ambientais?

Quem paga pela informalidade do trabalho ?

Perguntas orientadoras sugeridas?

- O que significa o pagamento de mão de obra formalizada para o agricultor familiar?
- O que significa o envolvimento das crianças e dos jovens para a agricultura familiar?
- Como a legislação trabalhista irá dialogar com a complexidade da organização social do trabalho familiar rural amazônico?
- Como adormecer os valores urbanos para sentir a real necessidade do campo?

Bibliografia

- GARCIA JR, 1983; HEBBETE, 2009.

Campeinato- organização social do trabalho, relação com o mercado

- GLIESSMAN, 2005

Monocultivo – Técnica de produção

- NEVES, 1981; HEREDIA, 2008

Integração monocultivo – campeinato

Subordinação e Endividamento

- BRUNO, 2010

Agronegócio

- NAHUM, 2012, 2013; VIEIRA e MAGALHÃES, 2013

Transformações no espaço rural

- SUFRAMA, 2003; BRITO , 2006

Protocolo de produção de dendê

Contatos

Ana Carolina C. Vieira

accvieira_florestal@yahoo.com.br

p.d.s.assessoria@gmail.com

Tel: (91)99111-2001